

NINA NO INJURIES NO ACCIDENTS AT WORK

NA VBMS, O PROGRAMA NINA FOI LANÇADO NO INÍCIO DE JULHO. O PESSOAL RECEBERÁ FORMAÇÃO NESTE OUTONO. QUAIS SÃO AS EXPETATIVAS DO ARNO, JAN E ARNOUD?

Arno van Poppel, diretor geral da VBMS

"ESPERO QUE COM O NINA, CONSIGAMOS PRESTAR MELHOR ATENÇÃO UNS AOS OUTROS".

"O NINA traz uniformidade e clareza. Espero que o programa nos ajude a transmitir claramente a mensagem a bordo. Apesar do nosso crescimento exponencial, conseguimos manter as estatísticas de segurança razoavelmente baixas, mas cada incidente é um a mais. Quem como eu, já teve de dizer a duas famílias que o pai nunca mais vai voltar a casa, compreende o que um acidente

realmente significa. Eu nunca mais quero ter que fazer isto novamente."

Tenho grandes expetativas relativamente ao programa:

"Um dos aspetos mais importantes é 'chamar a atenção uns aos outros'. E eu noto que isso ainda não acontece suficientemente. É uma questão de confiança: confiar que os

outros se dirigem a nós porque se preocupam connosco. Espero que com o NINA possamos prestar mais atenção uns aos outros do que temos feito até agora."

O que pretendo conseguir:

"O pior no local de trabalho é a indiferença. Isto porque nesse caso também não nos preocupamos com a qualidade, com a segurança ou com os colegas. Trabalhar em segurança só é possível se as pessoas se sentirem ligadas ao seu trabalho. Mas é possível promover essa ligação com os instrumentos do NINA: ser transparente, dar responsabilidade às pessoas, não responsabilizar as pessoas pelos seus erros, mas sim falar sobre eles. É isso que pretendo conseguir."



Jan Bos, gestor de operações VBMS

"GOSTO DE DIZER QUE SOU UM EMBAIXADOR DO NINA PORQUE SEI QUE O PROGRAMA FUNCIONA REALMENTE."

"Na Nigéria, muitas pessoas têm geradores nos quartos. Isto é extremamente perigoso, porque os gases de escape contêm monóxido de carbono. Se estes gases não puderem escapar (devido a falta de ventilação), isso pode provocar intoxicação por monóxido de carbono. As pessoas são surpreendidas por este "assassino invisível" durante o sono. Infelizmente, este tipo de acidentes ocorre com muita frequência. Agora podemos pensar: o que é que isto tem a ver com o NINA? Na minha opinião, tem tudo a ver. O NINA fez realmente com que as pessoas comesçassem a falar sobre segurança. Isso tornou-as conscientes dos riscos que não conheciam ou reconheciam

anteriormente. E assim, começaram a colocar os geradores no exterior.

CONSCIENCIALIZAÇÃO

O NINA tem influência mesmo para além do local de trabalho: as pessoas aplicam-no também em casa. Gostaria que todos conseguissem essa consciência. E se atingirmos isso, acho que podemos orgulharmo-nos do nosso trabalho. É por isso que eu gosto de me considerar um "embaixador" do NINA: eu sei que isto funciona. O meu objetivo é divulgar isto na VBMS."

Arnaud Roels, diretor geral Near Shore & Repairs VBMS

"É FANTÁSTICO VER COMO O FOCO NA SEGURANÇA ESTIMULA A INOVAÇÃO."

"Para afundar cabos, costumávamos trabalhar com riggers para soltar boias submarinas em momentos em que não havia corrente. Ao procurar um método mais seguro, surgiu um sistema com o qual o flutuador se desliga do cabo por si só. Este remotely operated buoyancy release mechanism patenteado (ver: https://www.youtube.com/watch?v=hYF6F_evq8M) é mais seguro, mais rápido, mais económico e mais sustentável. Além disso, reforça também a nossa posição competitiva. É fantástico

ver como o foco na segurança estimula a inovação."

Tenho grandes expetativas relativamente ao programa:

"Esta inovação surgiu porque o cliente não queria trabalhar com riggers. Foi isso que impulsionou esta inovação. O que eu espero é que o NINA funcione como um agente impulsionador. O NINA pode fazer a diferença, porque quando a segurança parte "de dentro", as coisas são vistas de forma diferente. "

O que pretendo conseguir:

"Apoio. Antes de iniciar uma operação importante, falo com o líder do projeto para perguntar se está tudo bem preparado ou se ainda há aspetos que exigem atenção e, acima de tudo, se existe algo mais onde eu possa contribuir. Depois da operação falo com ele novamente. Eu já fazia isto anteriormente. Quer dizer, se tivesse tempo. Agora, reservo sempre tempo para isto."

O PROGRAMA NINA FOI LANÇADO NA BOW (BOSKALIS OFFSHORE WIND) NO PASSADO MÊS DE JULHO. OS FUNCIONÁRIOS FORAM ENTREVISTADOS PREVIAMENTE SOBRE AS SUAS IDEIAS SOBRE SEGURANÇA E SOBRE OS SEUS VALORES COLETIVOS. EM SEGUIDA, O GRUPO COORDENADOR UTILIZOU ESTAS ENTREVISTAS PARA DESENVOLVER O PROGRAMA NINA PARA BOW. QUAIS SÃO AS EXPETATIVAS DA GESTÃO?

André Zimnik, Deputy Business Unit Manager BOW

"QUEREMOS QUE O DOMÍNIO OPERACIONAL E O ESCRITÓRIO ESTEJAM MAIS EM SINTONIA."

"Eu ainda era bastante novo quando um controlador me disse: 'Os rapazes estão a querer despachar o serviço. Não os deixes sair da água muito rapidamente'. Não muito mais tarde, o capataz, que era um homem experiente, veio ter comigo. 'Vem aí tempestade,' disse ele, 'manda os rapazes todos sair da água'. O que fazer então? Decidi seguir as instruções do capataz. E isso revelou-se uma boa decisão porque o céu tornou-se negro num instante. Assim, aprendi bem cedo que não devemos procurar sempre os limites. Que temos de dar ouvidos às pessoas mais experientes. E ter a confiança que as pessoas desejam fazer bem o seu trabalho e chegar a casa em sãs e salvas."

O que considero como minha tarefa:

"No domínio operacional, todos nós já estamos muitíssimo conscientes do NINA, mas isso não se verifica ainda bem no escritório. Queremos que esses dois aspetos estejam mais em sintonia. Afinal, é na fase do concurso que se estabelecem as bases para os métodos de trabalho. Os aspetos gerais são do conhecimento de todos, mas têm de ser divulgados para que todos se tornem mais conscientes dos aspetos de segurança e para que o cliente possa ver isso também. Temos de nos consciencializar que isto não acontece por si só. Vamos melhorar estes aspetos, debatendo o tema e refletindo posteriormente sobre ele. Vou organizar uma

reunião semanal sobre o NINA e apoiar ativamente os responsáveis pelos concursos: está tudo a correr bem? Necessitam de algum apoio? Quero certificar-me que todos incluem e divulgam o NINA em tudo aquilo que fazem."



Alex Klaver, Director Boskalis Civil

"A IDEIA DE TER QUE ESCOLHER ENTRE PRODUÇÃO E SEGURANÇA NÃO FAZ SENTIDO."

"Sabe o que deveria fazer se o alarme soasse agora? Quando faço essa pergunta aos participantes das sessões NINA aqui na sede, a maioria admite que não sabe. Nessa altura digo-lhes, sinceramente, que também eu tive de ler as instruções de segurança quando alguém me fez a mesma pergunta. É muito comum aceitar simplesmente instruções sem realmente pensar nelas. Mas temos de mudar isto."

O que considero como minha tarefa:

"Alguns colaboradores têm a ideia de que têm de escolher entre a produção e a segurança. Eu posso afirmar que essa sensação é infundada. Nunca colocamos pessoas em perigo de forma voluntária e consciente. Considero como minha tarefa ganhar a confiança das pessoas nesta área, mantendo o diálogo e mantendo as minhas

promessas. O NINA ajuda neste sentido. Por exemplo, no caso de uma visita a um projeto: podemos andar com uma lista de inspeção na mão, mas podemos também falar de facto com as pessoas a bordo."

O NINA ESTIMULA

ALEX KLAVER (BOW):

"Eu acho que o mais nocivo para todos os programas de segurança é o seu carácter obrigatório. Percebi isso quando me encontrava num avião na Austrália e o comissário de bordo disse: 'feche os olhos e conte mentalmente quantas filas existem entre si e a saída de emergência mais próxima'. Era a primeira vez em anos que me surpreendia com uma instrução de segurança, porque ser tão diferente. O NINA destaca-se também pelo seu carácter interativo. É isso que temos de continuar a fazer: chamar a atenção para a segurança de forma estimulante para que as pessoas realmente reflitam sobre isso. É esta a mais valia do NINA."

Stefan van Keulen, gestor de projeto BOW Hornsea Offshore Windfarm One

"O NINA FAZ-NOS REFLETIR SOBRE O NOSSO PAPEL: COMO POSSO CONTRIBUIR?"

"Noto que o NINA é muito importante no relacionamento com o cliente. É um programa robusto e sólido que dá substância ao alto nível de segurança que desejamos atingir. Organizámos uma reunião de inicialização NINA imediatamente após a adjudicação deste projeto. Isto ajudou-me a conseguir maior clareza sobre as expectativas mútuas relativamente à segurança e sobre como chegar a um comum acordo sobre estes aspetos."

O que considero como minha tarefa:

"Reservar um dia para os aspetos de segurança permite maior profundidade. Estimula as pessoas a pensar mais profundamente sobre o seu próprio papel: como posso contribuir para ajudar a prevenir incidentes? Neste momento estamos a trabalhar arduamente nos preparativos e a segurança é um componente fixo de tudo o que assumimos, de cada escolha que fazemos. Eu faço os possíveis para que as pessoas nunca se esqueçam disso. Já agendámos também sessões de acompanhamento posterior."